

(http://oascentral.atribuna.com.br/RealMedia/ads/click_lx.ads/atribuna/noticiasdetalhe/506520667/Frame1/default/empty.gif693569686746622b65534d4142307a5x)

Vigiagro fiscaliza as cargas animais e vegetais

Órgão é vinculado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

DA REDAÇÃO

06/09/2016 - 13:02 - Atualizado em 06/09/2016 - 13:05



Embarque de soja no Porto de Santos
(Foto: Carlos Nogueira/A Tribuna)

As operações de comércio exterior que ocorrem em Santos e nos demais portos brasileiros são acompanhadas por várias autoridades. Uma delas supervisora especificamente as cargas de origem animal ou vegetal, atestando sua qualidade e origem. Esse serviço é realizado pelos agentes da Vigilância Agropecuária, órgão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento que atua tanto nos complexos portuários como em postos de fronteira e aeroportos.

Esses agentes são denominados fiscais agropecuários e integram o Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro), vinculado à Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) do Ministério da Agricultura. O Vigiagro atua na fiscalização do trânsito internacional de animais, vegetais, seus produtos e subprodutos, buscando impedir a entrada e a disseminação de pragas que possam oferecer ameaças à agropecuária nacional.

Com esse controle, os fiscais trabalham para garantir a sanidade e a qualidade de mercadorias agropecuárias.

Além de inspecionar as cargas, os agentes também vistoriam recipientes utilizados para o transporte desses produtos. Assim, verificam os pallets e as estruturas de madeira dos contêineres, atestando principalmente se foram tratados para não atrair ou carregar pragas (que poderiam entrar no país com a importação do artigo carregado no pallet ou no contêiner).

Os fiscais agropecuários também são responsáveis por emitir certificados, colher e encaminhar para análise laboratorial amostras de produtos, além de procurar assegurar que vírus transmitidos por animais não entrem no País, como a gripe suína e aviária. A ação desses profissionais é importante, principalmente, na liberação de produtos perecíveis.

No Porto de Santos, durante anos, o Sistema de Vigilância Agropecuária funcionou no prédio anexo ao Armazém XIII (13 Externo), na zona portuária, no Paquetá. Atualmente, conta com uma sede própria, na Rua XV de Novembro, nº122, no Centro de Santos.